



ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: (IN) DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS

¹Maylena Joanne Fernandes de Carvalho

²Nayara Alves Severo

PALAVRAS-CHAVE: Concepções metodológicas; Prática docente; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado se constitui na etapa do curso, onde o “querer ser professor”, se define tornando-se um divisor de águas entre a formação inicial e a conclusão do curso. Essa fase da formação permite vivenciar as inquietações sobre a atuação docente, o ambiente educacional e a elaboração do conhecimento, por meio de sua práxis pedagógica. Para tanto, a definição teórico-metodológica a ser utilizada na prática docente exige coerência, pois irá proporcionar embasamento para o planejamento, organização e sistematização dos conteúdos dentro dos padrões didáticos.

Com bases teóricas bem fundamentadas, o processo de construção do conhecimento, se torna mais evidente e menos complicado. Ao vivenciar o primeiro contato com a realidade escolar, o aluno-estagiário percebe que, poderá ter dificuldades em colocar em prática os conhecimentos obtidos durante o processo de formação, principalmente em relação à teoria e prática nas aulas de Educação Física. É nesse momento que o mesmo deve ter consigo um referencial teórico bem fundamentado para subsidiar e definir sua práxis.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que tem como finalidade incentivar e preparar estudantes de graduação para a docência. No subprojeto de Educação Física, de uma instituição pública foram desenvolvidas ações teórico-práticas, atendendo aos objetivos do PIBID. Uma dessas ações teve como objetivo proporcionar a melhoria do conhecimento teórico na formação inicial e denominou-se de “encontros pedagógicos”

O referido subprojeto aborda propostas metodológicas críticas para o ensino da Educação Física, e os encontros pedagógicos eram realizados semanalmente para leitura e discussão de livros e artigos. Após a capacitação teórica, os discentes de Educação Física que são bolsistas de iniciação à docência (ID) iniciaram sua prática docente na escola, acompanhados pelos professores da Educação Básica.

Os grupos de estudos, bem como a participação de projetos de ensino e extracurriculares são de extrema importância para a formação do discente, e isso não é prioridade em algumas universidades, prevalecendo os interesses pessoais. Taffarel (1993, p 41) sustenta a necessidade de uma sólida formação teórica vivenciada nos estágios profissionalizantes, atividades de extensão e extracurriculares que permitam a dialética teoria/prática- a Práxis. O conhecimento teórico é essencial para o domínio metodológico e assim, a consolidação da prática docente frente à realidade de cada escola.

OBJETIVOS

A fim de demonstrar a importância das ações do subprojeto de Educação Física para os discentes do curso de licenciatura, esta pesquisa se propôs a identificar e elucidar questões acerca das contribuições do PIBID no âmbito do conhecimento teórico para a formação inicial. Para isso, questionou-se quais foram as contribuições dos encontros pedagógicos do subprojeto Metodologias Críticas para os estágios supervisionados? Tendo como objetivo



principal: analisar as abordagens teórico-metodológicas utilizadas pelos bolsistas/estudantes, nos estágios supervisionados obrigatórios e seus desdobramentos.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo qualitativo de cunho descritivo. Os participantes foram onze estudantes do PIBID de Educação Física, que estavam realizando o estágio supervisionado obrigatório do curso. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: um questionário semi estruturado, para identificação do entendimento acerca das concepções de ensino; os planos de trabalho e planos de aula utilizados pelos bolsistas nos estágios supervisionados, para análise das concepções apontadas, dos objetivos de ensino, e organização dos conteúdos e das atividades.

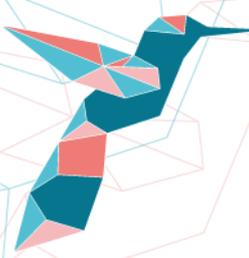
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos instrumentos, verificou-se que os bolsistas ID, mesmo após um ano de estudos teóricos sobre as concepções críticas para o ensino da Educação Física, apresentaram indefinições quanto a sua proposta didático-metodológica nos estágios supervisionados. Os estagiários afirmaram que as concepções críticas são norteadoras para o ensino, porém em cada estágio escolheram diferentes concepções adequando-as aos conteúdos de ensino, como por exemplo, a concepção psicomotora, pois o conteúdo era psicomotricidade; O confronto entre o discurso apontado no questionário quanto a concepção metodológica se contradiz em relação aos objetivos descritos nos respectivos planos de ensino e de aulas. Citavam a metodologia Crítico-Superadora, mas a maioria dos objetivos de ensino não abordava o processo histórico-social do conhecimento e sim a prática pela prática; O direcionamento metodológico foi escolhido de maneira aleatória em cada nível de estágio (infantil, fundamental e médio); Os conteúdos da cultura corporal não foram sistematizado a fim de serem transmitidos como conhecimento da Educação Física; Os procedimentos e atividades realizadas não se encaixavam com a concepção apontada nos planos, a exemplo da concepção construtivista, onde o procedimento e as atividades eram a reprodução dos movimentos pré-desportivos, sem o processo de mediação do professor e a participação dos alunos na tomada de decisões.

CONCLUSÃO

Considerando que o grande desafio das licenciaturas está em formar docentes capacitados para atuar na escola pública, a fim de contribuir com o desenvolvimento humano dos alunos, concluiu-se que os futuros docentes de Educação Física em seus estágios obrigatórios apresentaram grande dificuldade em estabelecer uma definição metodológica para subsidiar sua prática. O embasamento teórico estudado nos encontros pedagógicos do PIBID, não contribuiu de maneira efetiva para consolidação do conhecimento e para a organização dos planos de ensino e de aula. Dessa maneira, os estágios aconteceram seguindo diferentes concepções sem aprofundamento teórico, mas com abordagens superficiais, refletindo em uma precária sistematização e organização de objetivos, conteúdos e atividades. Incide nessas condições um entendimento da dissociabilidade teórico-prática representando uma deficiência na formação acadêmica desses estudantes.

FINANCIAMENTO: CAPES



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

REFERENCIAS

CAPES. **Portaria nº 260**, de 30 de dezembro de 2010. Disponível em:
<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>>. Acesso em: 27 de mar. 2014.

TAFFAREL, Celi. **A formação profissional da educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de educação física**. 1993. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 1993.

¹ Mestranda do curso em Memória: Linguagem e Sociedade pela UESB, docente da Educação Básica/ email: mayedfisica@gmail.com

² Professora Assistente do curso de licenciatura em Educação Física da UESC/ email: nasevero2@gmail.com